

Deu saudades das Opiniões manifestas no Opinião

Annibal Coelho de Amorim

[Médico de Saúde Pública. Pesquisador IdeiaSUS]

Não me lembro direito se era música ou filme ... na dúvida eu fico com o filme,
até que alguém intervenha e me diga que estava enganado.

Hoje, as ruas vazias, saí andando por aqui e vi tudo fechado até que passando em frente
a um jornaleiro – restaram poucos – que falava “*essa segunda-feira está chata*”,
ao que um amigo sentado perto dele falou: “*hoje é dia do comércio, por isso está tudo fechado*”,
perguntando em seguida ao jornaleiro: “*porque não fechou?*”

Eu, que andava acelerado, prestei atenção naquele diálogo e me lembrei da primeira Coluna Opinião
que escrevi como se fosse o primeiro beijo. Ao voltar para casa lembrei-me do filme “*Quando setembro vier*”
e fui direto ao arquipélago de Opiniões do [Multiplicadores de Visat](#).

Não é que fui surpreendido por encontrar uma coluna Opinativa escrita sabe por quem? A própria Coluna Opinião.

Se despiu, declamou sem reclamar, citava os poetas, citava seus principais frequentadores,
na base “*vem que eu tô facinha*” ... A Opinião dentro da Opinião me lembrou do Teatro Opinião,
os mais velhos daqui sabem do que estou falando. Em tempos de escuridão e censura o Teatro é um ato de coragem
principalmente para aqueles que tendo Opinião as defendem como defenderiam a mulher amada.

Nós que andamos desarmados – ou seria desamados? – na quarta passada bradamos como nunca que não
abandonaríamos o barco e nos recusamos a sugerir um Epitáfio para a Coluna Opinião.

Se a Opinião como colunista estivesse lá, estaria “*cuspiendo cobras e lagartos*” (seriam marimbondos).
Para não morrer de tédio voltei rapidinho em setembro e resgatei a primeira vez em que a [Opinião](#) se fez presente
como uma Colunista, não como quinta coluna, mas tomando o verso na mão, fazendo prosa dizia a Opinião:

“*Eu amo as reticências... Meu corpo é de vocês como deve ser o corpo no amor eterno...*

Não deixem de me visitar, tragam seus camaradas”

No dia em que tudo está fechado, tenham a certeza de que um lugar estará sempre aberto para cada um nós,
a Coluna Opinião e seus Opinativos, ativos ou inativos temporariamente lá estarão, e o sempre deve ser
lembrado como se em um passe de mágica o papel em branco se transformasse, transbordasse de emoção
ou de pura doçura, pois se tudo à nossa volta se fecha, temos que ocupar os espaços que se fazem presentes.

Nunca se sabe, se eu leitor e escritor Opinativo vou estar por aqui amanhã ou depois.

O tempo é uma quimera, e, por vezes, para quem gosta como eu é um espaço aberto para muitas reticências.

Esse último parágrafo é uma convocação para que se façam presentes na
“*1a FLOP: Feira Literária da Coluna Opinião - A Ciência com os pés no chão*”,
não vejo hora de conhecer de perto a [Opinião](#)*.

Será ela esguia? Uma deusa de ébano? Uma dançarina rodopiando no salão, enquanto o Fadel e a Rô a espiam de longe,
enciumados que são ... Aguardem,
pois quando dezembro vier, lembrar-se-ão deste Opinador atrevido!

■ ■ ■

Nota: *Nara Leão canta Zé Keti

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical.
A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática,
criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.